



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
14 de novembro de 2012

Diário Catarinense

Serviço

"Teatro"

UFSC / Evento *Quem Faz Cem Anos Ou +* / Pontos de distribuição de ingressos / Hall do Centro de Cultura e Eventos / Secretaria de Cultura da UFSC – SeCult

• **Teatro (2)** - Quem quiser garantir a entrada para as peças que serão apresentadas no evento da UFSC *Quem faz cem anos ou +* deve ficar atento aos pontos de distribuição dos ingressos: no hall do Centro de Cultura e Eventos, até hoje, das 9h às 13h. Após o feriado, diretamente na Secretaria de Cultura da UFSC (SeCult), das 14h às 17h. Informações: (48) 3721-9279.

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"Intervalo sonoro"

Projeto 12:30 da UFSC / João Amado / François Muleka / Fernando Brasil / Varandão do Centro de Comunicação e Expressão – CCE / Festival de Música da UFSC

INTERVALO SONORO

Assim fica fácil esquecer até da fome. O projeto *12:30*, da UFSC, recebe hoje o compositor João Amado, com o suporte de outros dois artesãos da nossa música: o violonista François Muleka e o percussionista Fernando Brasil. Basta aparecer no Varandão do Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Essa edição do *12:30* será um bom aquecimento para o Festival de Música da UFSC, sábado e domingo, também no campus da Federal.

Notícias do Dia

Geral

"Vestibular UFSC: Confirmação prévia"

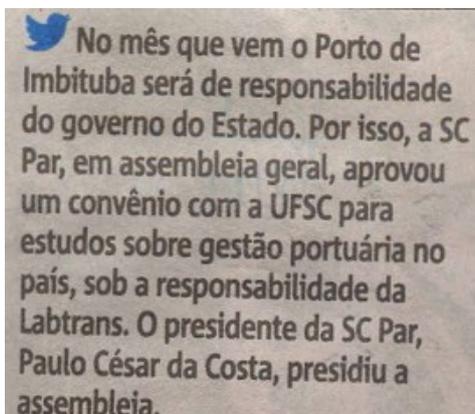
Comissão Permanente do Vestibular da UFSC – Coperve / Confirmação prévia dos candidatos / Inscrição deferida / Vestibular 2013

 VESTIBULAR UFSC
Confirmação prévia
A Coperve (Comissão Permanente do Vestibular) da UFSC divulgou a confirmação prévia dos candidatos que tiveram inscrição deferida. Para confirmar a inscrição, basta acessar o site (http://antiga.coperve.ufsc.br/vestibular2013/confirmacao_previa.html), digitar data de nascimento, CPF e documento de identidade.

Notícias do Dia

Paulo Alceu

Porto de Imbituba / Governo do Estado de SC / SC Par / Paulo César da Costa / Convênio com a UFSC / LabTrans



No mês que vem o Porto de Imbituba será de responsabilidade do governo do Estado. Por isso, a SC Par, em assembleia geral, aprovou um convênio com a UFSC para estudos sobre gestão portuária no país, sob a responsabilidade da Labtrans. O presidente da SC Par, Paulo César da Costa, presidiu a assembleia.

Diário Catarinense **Sérgio da Costa Ramos**

“Inócuo”

Elevado no trevo Córrego Grande-UFSC / Volume de trânsito / Alterações de zoneamento / Edifícios / Plano Diretor

Inócuo

O elevado no trevo Córrego Grande-UFSC, prometido por candidatos a prefeito – e que deveria existir há pelo menos 10 anos –, seria hoje totalmente inócuo. O volume de trânsito no Córrego será sempre o mesmo: engarrafado, depois que constantes alterações de zoneamento resultaram em blocos “horizontais” de edifícios que, empilhados, resultariam em espigões de 70 andares.

O prefeito eleito precisa “congelar” o atual zoneamento – que já é insensato – até que um plano diretor digno desse nome possa regular o uso do solo em Floripa.

A Notícia Estado

“IBGE: Sem preparo para enfrentar catástrofes”

Santa Catarina / Desastres naturais / Municípios / Plano de redução de riscos / Pesquisa de Informações Básicas Municipais: Perfil dos Municípios (Munic) de 2011 / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – Ceped / UFSC / Antônio Edésio Jungles

IBGE

Sem preparo para enfrentar catástrofes

Pesquisa mostra que somente 17 cidades de SC têm plano de redução de riscos

Santa Catarina é um dos Estados mais afetados por enchentes, deslizamentos, secas e até furacão. Mesmo assim, o número de municípios com algum plano de redução de riscos é inferior ao índice nacional. É o que aponta a Pesquisa de Informações Básicas Municipais: Perfil dos Municípios (Munic) de 2011, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado ontem.

No ano passado, enquanto 6,2% das cidades brasileiras possuíam o estudo para a gestão de desastres naturais, o Estado tinha 5,8%. Isso significa que, dos 293 municípios catarinenses existentes na época da pesquisa, apenas 17 possuíam o plano de redução de

riscos. Os dados do IBGE não colocam Joinville na lista das cidades preparadas. Esta foi a primeira vez que a Munic investigou o tema.

Se poucas cidades de Santa Catarina já contam com o plano, uma proporção maior de municípios (39,6%) afirmou ter algum tipo de programa ou ação de gerenciamento de riscos de deslizamento e recuperação ambiental de caráter preventivo.

De acordo com o coordenador do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped), Antônio Edésio Jungles, um plano municipal de risco prevê as respostas táticas para enfrentar os desastres, medidas preventivas e mapeamento de áreas de risco. O objetivo é reduzir a vulnerabilidade. Florianópolis e Blumenau estão entre as primeiras cidades a criarem seus planos. No caso da Capital, o próprio Ceped, ligado à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi a entidade que elaborou o estudo. “A cultura da

gestão de risco é nova e se intensificou nos últimos cinco anos com as discussões sobre as mudanças climáticas e o crescimento de desastres acontecendo no País”, observa Jungles.

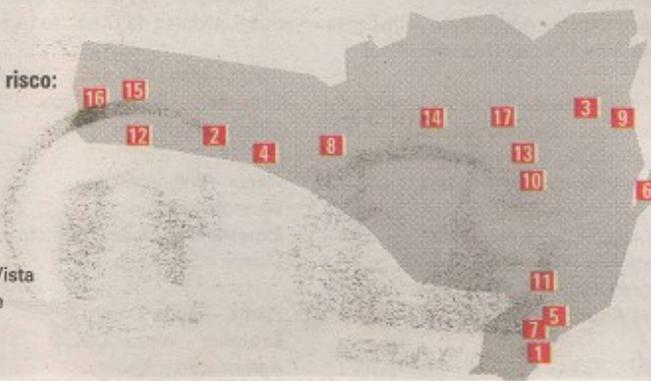
O professor da UFSC lembra que todas as regiões do Estado sofrem com algum tipo de desastre. O Oeste, no último verão, viveu uma das maiores estiagens da história. O Vale do Itajaí e o litoral passam constantemente por episódios de alagamentos. Para Jungles, o ideal é que todo município catarinense tenha seu plano municipal de redução de riscos e antecipa que até o próximo ano, o número de cidades com seus projetos de gestão de vulnerabilidade deve passar de 17 para 27.

A pesquisa Munic é realizada desde 1999 para criar uma base de dados municipais e construir um perfil dos municípios do País. O estudo levantou dados relativos a educação, saúde, saneamento, habitação e direitos humanos.

AS CIDADES

Municípios catarinenses com planos de redução de risco:

- | | |
|-------------------|----------------------------|
| 1 Araranguá | 10 Ituporanga |
| 2 Arvoredo | 11 Lauro Müller |
| 3 Blumenau | 12 Palmitos |
| 4 Concórdia | 13 Rio do Sul |
| 5 Criciúma | 14 Santa Cecília |
| 6 Florianópolis | 15 São Miguel da Boa Vista |
| 7 Forquilha | 16 São Miguel do Oeste |
| 8 Herval do Oeste | 17 Witmarsum |
| 9 Itajaí | |



“Risco de desastres: poucas cidades se previnem”

Santa Catarina / Desastres naturais / Municípios / Plano de redução de riscos / Pesquisa de Informações Básicas Municipais: Perfil dos Municípios (Munic) de 2011 / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – Ceped / UFSC / Antônio Edésio Jungles

RISCO DE DESASTRES

Poucas cidades se previnem

Apenas 5,8% dos municípios de SC tem plano de redução de riscos, segundo pesquisa do IBGE

Santa Catarina é um dos estados mais afetados por enchentes, deslizamentos, secas e até furacão. Mesmo assim, o número de municípios que conta com algum plano municipal de redução de riscos é inferior ao índice nacional.

É o que aponta a Pesquisa de Informações Básicas Municipais: Perfil dos Municípios (Munic) de 2011, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado ontem. No ano passado, apenas 5,8% das cidades de SC (17) possuíam estudo para a gestão de desastres naturais. Se poucas cidades contam com o plano, uma proporção maior de municípios (39,6%) afirmou ter algum tipo de programa ou ação de gerenciamento de riscos de deslizamento e recuperação ambiental de caráter preventivo.

De acordo com o coordenador do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped), Antônio Edésio Jungles, um plano municipal de risco prevê as respostas táticas para enfrentar os desastres, medidas preventivas e mapeamento de áreas de risco. No caso da Capital, o próprio Ceped, ligado à UFSC, foi a entidade que elaborou o estudo.

– A cultura da gestão de risco é nova e se intensificou nos últimos cinco anos com as discussões sobre as mudanças climáticas e o crescimento de desastres acontecendo no país – observa Jungles.

Para ele, o ideal é que todo o município tenha seu plano municipal de redução de riscos e antecipa que até o próximo ano, o número de cidades com seus projetos de gestão de vulnerabilidade deve chegar a 27.

Dever de casa feito

CIDADES DE SC COM PLANOS DE REDUÇÃO DE RISCO

Araranguá	Forquilha	Rio do Sul
Arvoredo	Herval d'Oeste	Santa Cecília
Blumenau	Itajaí	São Miguel da Boa Vista
Concórdia	Ituporanga	São Miguel do Oeste
Criciúma	Lauro Müller	Witmarsum
Florianópolis	Palmitos	

OUTROS DADOS SOBRE SC REVELADOS PELO IBGE

- **No Estado**, 49,49% (145) dos municípios possuíam política municipal de saneamento básico no ano passado. No Brasil, o percentual é de apenas 28,2%.
- **O Estado** registrou o segundo maior percentual de funcionários municipais com o ensino superior, atrás apenas de Brasília. No Distrito Federal, o número chegou a 55,4%, e em SC, a 43,3%.
- **Em Santa Catarina**, o acompanhamento relativo às licenças ambientais dos sistemas de saneamento não eram executados em 51,19% (150) das cidades, enquanto no país o índice era ainda pior, chegando a 60,5%.
- **Outro dado** importante é que 94,2% das cidades catarinenses contam com políticas inclusivas de educação. O percentual foi similar ao brasileiro, que registrou 93,7%.

Notícias do Dia

Caderno Plural

“Museu em perspectiva”

Exposição *Viagem em Torno do Museu: 60 anos de Museu Victor Meirelles* / Acervo da instituição / Pinturas de Victor Meirelles / Curso de Museologia da UFSC

Museu em perspectiva

Incursão artística. Museu Victor Meirelles celebra 60 anos com exposição com obras do acervo

Como numa expedição artística, ou uma viagem à história do mundo (da arte, de Santa Catarina, dos artistas) a exposição que celebra os 60 anos de fundação do Museu Victor Meirelles, no Centro da Capital, é inspirada nas experiências e narrativas de viajantes e artistas. Só que a rota estabelecida foi subvertida: em “Viagem em Torno do Museu: 60 Anos de Museu Victor Meirelles”, o acervo da instituição mantido no andar superior, na sala de exposição de longa duração, com obras antigas e pinturas de Victor Meirelles (1832 – 1903), desce para o piso térreo e abre o caminho à contemporaneidade, e atravessa os momentos da produção artística brasileira ao longo dos séculos 19, 20 e 21.

A mostra é dividida em quatro módulos e pensada a partir de dois pilares. O primeiro aborda a formação do acervo da instituição, que contempla a produção artística de Victor Meirelles e de artistas da década de 1950 até hoje. O segundo pilar está centrado na narrativa dos viajantes, derivando daí a ideia da viagem em torno do Museu. Nessa linha, estarão expostas principalmente obras do acervo da instituição, com destaque para as que integram o chamado núcleo inicial.

Os módulos que compõem a exposição funcionam como um percurso para visita. O ponto de partida no Módulo 1, in-

titulado Plano de Viagem, é a gravura que registra a passagem da expedição de Lapérouse pela Ilha de Santa Catarina, em 1785, junto ao “Estudo de Traje Italiano”, de Meirelles, realizado na Ilha de Ischia, na Itália. Meirelles também foi um viajante, sobretudo durante seu pensionato artístico europeu, entre os anos de 1853 e 1861.

Visões do Novo Mundo, título do Módulo 2, trata do imaginário associado ao Novo Mundo. Portanto estão expostas obras que retratam esse aspecto tanto do ponto de vista do europeu em relação ao Novo Mundo, quanto em sentido oposto, daí a inclusão da obra “Paisagem a Caminho de Dresden”, de autoria de Paulo Gaia.

Sem as trocas e os escambos, do Módulo 3, não era possível atravessar o mundo a bordo de embarcações. Obras como a “Degolação de São João Batista” (c. 1855), de Victor Meirelles, alude também a outros níveis de trocas, por exemplo as sociabilidades intelectuais entre Victor Meirelles e seu mestre, Manuel de Araújo Porto-Alegre, registradas nas trocas de correspondências entre eles.

Neste módulo, a proposta é ainda mapear e estimular processos colaborativos contemporâneos, acompanhando a produção de dois artistas convidados ao longo de seis meses: Giba Duarte e Giorgio Filomeno.

PERCURSO

A exposição está dividida em quatro módulos e traz obras do século 19, 20 e 21



PARTIAL RA

Diálogos. Obra de Marcelo Grassmann está na mostra que abre hoje

Diálogos com a contemporaneidade

Ainda no módulo 3, em vez de expor apenas o resultado dessas trocas, o Museu também disponibilizará uma plataforma virtual em que o público pode acompanhar as publicações, desde textos, imagens, vídeos, links, citações, áudio e os diálogos.

Por fim, no Módulo 4, intitulado Diário de Bordo, será apresentado o vídeo “Vera Cruz”, de Rosângela Rennó, em que a artista propõe, de forma supositiva, como se deram os diálogos entre os componentes da esquadra de Cabral no momento exato do descobrimento do Brasil. Como parte integrante deste

módulo estará exposto também o trabalho “Diário de Viagem”, dos artistas Lara Montechio e Bruno Bachmann. Trata-se de um caderno, manuscrito, com textos e desenhos simulando um diário de bordo, só que com foco na ideia do tema da exposição. Localizado no final da mostra, a obra convida o espectador a fazer uma nova visita, tomando o caminho de volta, e lançando um provável olhar diferente para as mesmas obras já vistas.

O Museu Victor Meirelles foi inaugurado em novembro de 1952. O prédio onde nasceu

PROGRAMAÇÃO

60 anos

Hoje

- 10h - Ação educativa com alunos da Escola de Educação Básica Simão José Hess
- 16h - Mediação com acadêmicos do Curso de Museologia (UFSC)
- 19h - Abertura da exposição

23/11

- 19h - Lançamento dos livros “Arquivo Debilitado – o gesto de Evandro Affonso Ferreira”, de Júlia Studart (Dobra Editorial); “Jogo de Varetas” e “As Mãos” (editora 7Letras), de Manoel Ricardo de Lima

27/11

- 19h - Sessão solene na Câmara Municipal de Vereadores em homenagem aos 60 anos do Museu Victor Meirelles

28/11

- 20h - Exibição ao ar livre dos vídeos produzidos durante a Oficina de Introdução ao Stop-Motion, com Diego de los Campos

29/11

- 16h - Palestra: Os viajantes na Ilha de Santa Catarina, com Gilberto Gerlach

MUSEU VICTOR MEIRELLES/EXPOSIÇÃO (OV/AV)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 10/11/12

[Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC promove mostra de projetos](#)

Clipping dia 11/11/12

[Transformação da Reserva do Arvoredo em Parque Nacional divide opiniões](#)

Clipping dia 12/11/12

[Simulado online busca preparar estudantes para o vestibular da UFSC](#)

[Transformação da Reserva do Arvoredo em Parque Nacional divide opiniões](#)

[Desenhando uma Florianópolis melhor](#)

[UFSC discute mobilidade urbana no entorno do campus de Florianópolis](#)

[Ministério Público quer que Ibama assuma licenciamento de Maricultura em Santa Catarina](#)

[Locais de prova do Vestibular 2013 da UFSC podem ser consultados](#)

[Professor da UFSC recebe premiação](#)

Clipping dia 13/11/12

[Timor Leste aprende português com os educadores brasileiros](#)

[Movimento para Revitalização da Praça da Trindade avança mais um passo](#)

[Marinha quer proteger farol da Reserva do Arvoredo](#)

[Mobilidade em questão](#)

[UFSC discute mobilidade no campus](#)

[Criminoso em liberdade condicional foge de Hospital Universitário em Florianópolis](#)

[Arca das Letras entrega mais duas bibliotecas em Santa Catarina](#)

[Músicos catarinenses são a atração do 3º Festival de Música da UFSC](#)

[UFSC divulga confirmação prévia para o vestibular 2013](#)

[Profissão de jornalista é tema do programa "Jornalismo em Debate"](#)

[Evento "Quem faz cem anos ou +" traz programação cultural gratuita na UFSC](#)

[Paciente criminoso levanta de cadeira de rodas e rouba carro em hospital de SC](#)

[Ingressos para III Festival de Música da UFSC estão disponíveis para o público](#)

[Paciente foge de hospital em cadeira de rodas e furta carro na Capital de SC](#)

Clipping dia 14/11/12

[Oficina discute mobilidade urbana na UFSC](#)

[Protótipo de simulador veicular construído no estado deve servir como modelo para
implantação de lei](#)

[Confira o que funciona em Santa Catarina no feriadão da Proclamação da República](#)